

GESTÃO

Compliance ajuda a combater crimes financeiros

Os princípios básicos do combate ao crime financeiro não mudaram. Dados confiáveis e Know Your Customer (KYC) ainda são essenciais. Mas o mundo está mais dinâmico, complexo e interconectado do que nunca. As tendências de compliance contra crimes financeiros para 2025 refletem os desafios desse cenário em mudança. A LexisNexis Risk Solutions lista as principais previsões para o próximo ano na área. Confira:

1. A IA começa a dar frutos na luta contra o crime financeiro

O valor da Inteligência Artificial (IA) está em sua capacidade de analisar enormes quantidades de dados estruturados e não estruturados em tempo real para detectar anomalias. Os modelos orientados por IA aprendem continuamente – usando novos dados, Processamento de Linguagem Natural (PLN), comportamento passado e transações históricas para melhorar a qualidade da correspondência e identificar proativamente atividades suspeitas.

Com um aumento de 56% em crimes financeiros apoiados por IA, os bancos precisam reavaliar as táticas existentes. A maneira mais eficaz de combater essa ameaça crescente é por meio de uma abordagem combinada que integra soluções alimentadas por IA, expertise humana e dados de alta qualidade.

- ▶ US\$ 1,4 trilhão é o custo anual do compliance contra crimes financeiros para a economia global;
- ▶ US\$ 34,7 bilhões é a quantia que as instituições financeiras devem gastar em tecnologia de compliance contra crimes financeiros em 2025;
- ▶ Mais de 50% das instituições financeiras estão usando ou planejando usar IA para compliance contra crimes financeiros:

24% - usando IA

32% - estágios iniciais de adoção

30% - considerando o uso de IA

Quase 70% das organizações acreditam que a IA levará a mais receita.

Onde a IA oferece o maior impacto:

- ▶ melhor precisão e qualidade de correspondência (e menos falsos positivos);
- ▶ maior eficiência;
- ▶ identificação de anomalias em tempo real;
- ▶ avaliação proativa de risco
- ▶ melhor transparência e explicabilidade para compliance regulatório mais garantido.

2. As parcerias público-privadas destacam o valor da colaboração estratégica

As redes criminosas cada vez mais complexas e a natureza transnacional do crime financeiro geraram uma mudança na indústria em direção à colaboração estratégica. Agências reguladoras, autoridades policiais e entidades do setor privado estão unindo forças para compartilhar inteligência e combater crimes financeiros juntos. Esses esforços colaborativos oferecem uma linha de defesa eficaz para detectar e prevenir lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e outros crimes financeiros. Eles continuarão a desempenhar um papel fundamental para ajudar a conter o fluxo de trilhões de dólares em fundos ilícitos globalmente.

Parcerias público-privadas ganham forma em todo o mundo:

- ▶ **África do Sul: Projeto Blood Orange**
A polícia sul-africana colaborou com uma equipe multidisciplinar, incluindo a KPMG e o South African Revenue Service, para investigar uma rede criminosa responsável pelas crises de caça ilegal de rinocerontes no país. Como resultado, 16 pessoas foram presas por lavagem de dinheiro, corrupção

e conspiração.

- ▶ 16 pessoas presas;
- ▶ Zero incursões por mais de 5 meses;
- ▶ Mais de 30% de redução na caça ilegal de rinocerontes.
- ▶ **Singapura: COSMIC**
Lançado em abril de 2024, o COSMIC é a primeira plataforma digital centralizada para compartilhamento de informações de clientes entre instituições financeiras.
- ▶ **Reino Unido: Economic Crime Plan 2 (ECP2)**
Com foco em prioridades conjuntas e colaboração entre agências governamentais, autoridades policiais e entidades privadas, o ECP2 do Reino Unido visa "prevenir, detectar e interromper o crime econômico".

3. O alcance regulatório torna-se mais longo, mais amplo e mais profundo

Muitas organizações sabem em primeira mão as repercussões financeiras e de reputação que vêm da exposição a atividades ilegais de parceiros e fornecedores terceirizados. Novas regulamentações estão apertando o cerco no compliance de sanções, due diligence e requisitos de know your business (KYB). Monitoramento contínuo e avaliação de risco robusta – para "gatekeepers", bem como para risco ambiental, social e de governança (ESG) – serão essenciais para garantir que os relacionamentos com terceiros resistam ao escrutínio em um cenário regulatório em evolução.

Aumento de risco, execução e custo andam de mãos dadas:

- ▶ 69% dos executivos seniores globalmente esperam que os riscos de crimes financeiros aumentem.
- ▶ Mais de 60% esperam que as ações de execução aumentem.
- ▶ 38% culpam o aumento de regulamentações pela elevação

dos custos de compliance contra crimes financeiros.

Os esforços de due diligence variam de acordo com o setor:

- ▶ 85% das organizações de serviços financeiros realizam due diligence de compliance baseadas em risco em terceiros; nas empresas de consumo e varejo essa taxa é de 45%.
- ▶ Mais de 1/3 das organizações acham desafiador acompanhar as mudanças nas regulamentações.

4. Suborno e corrupção ocupam o primeiro lugar

Suborno e corrupção podem desestabilizar economias, minar a confiança em instituições governamentais, sufocar investimentos externos e impedir o crescimento. Apesar das leis anticorrupção em 50 países, gerenciar riscos de suborno e corrupção continua sendo um desafio em todo o mundo. Organizações sem um profundo entendimento de sua cadeia de suprimentos correm o risco de fazer negócios com terceiros corruptos. Transparência, monitoramento contínuo e avaliação de risco eficaz de relacionamentos com terceiros são essenciais para combater a ameaça de suborno e corrupção.

- ▶ Mais de 2/3 dos 180 países classificados no Índice de Percepção da Corrupção (CPI na sigla em inglês) da Transparência Internacional têm sérios problemas de corrupção.

▶ US\$ 3,6 trilhões é o custo anual de suborno e corrupção globalmente (US\$ 1 trilhão em subornos e US\$ 2,6 trilhões roubados por meio de corrupção).

▶ 48% dos profissionais de compliance esperam que os riscos de suborno e corrupção aumentem.

Relacionamentos com terceiros são uma preocupação:

- ▶ Quase todos os problemas de execução do Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) desde 1978

envolveram um terceiro.

- ▶ 59% dos executivos seniores citam terceiros como o maior risco de corrupção para seus negócios.

Esforços antissuborno e anticorrupção ao redor do mundo:

- ▶ Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) Antissuborno e Anticorrupção
- ▶ U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA).
- ▶ California Transparency in Supply Chains Act.
- ▶ UK Bribery Act.
- ▶ UK Modern Slavery Act.
- ▶ United Nations Convention against Corruption.

5. Os clientes continuam a elevar o nível

A transformação digital que ocorreu durante a Covid-19 não diminuiu. Na verdade, ela elevou as expectativas. Os consumidores querem velocidade, conveniência, segurança, taxas baixas e uma experiência personalizada – tudo em um ambiente seguro e contínuo que não os faça passar por obstáculos em cada interação. A expectativa é a de que a experiência centrada no cliente, ao mesmo tempo em que equilibra a prevenção de fraudes e o compliance, continue sendo um desafio e uma prioridade para os provedores de serviços financeiros ao longo de 2025.

A experiência do cliente é o principal impulsionador da fidelidade:

- ▶ 76% dos clientes trocariam de banco se encontrassem um que atendesse melhor às suas necessidades (contra 52% em 2020).
- ▶ 50% dos consumidores mudariam para um concorrente após uma única interação insatisfatória.
- ▶ 70% dos consumidores abandonariam a abertura de uma nova conta se o processo demorasse muito.



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC